



# SINTECT-MS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS CORREIOS, TELÉGRAFOS E SIMILARES DE MS

*Unificando a luta, Juntos Somos Mais Fortes!*

## Campanha salarial 2022/2023

Após quase quatro meses desde o protocolo da Pauta Nacional de reivindicações junto à direção dos Correios, conseguimos assinar um Acordo Coletivo de Trabalho.

Durante esse período ocorreram oito reuniões entre a representação dos trabalhadores (as) e os representantes da empresa, que se limitaram a seguir a cartilha do General apresentando propostas com mais retiradas de direitos e reajuste abaixo da inflação. A última proposta apresentada pela empresa na mesa de negociação trazia reajuste salarial de 90% do IPCA, alteração na redação de algumas cláusulas e exclusão da cláusula 27, que rege sobre a responsabilidade civil em acidentes de trânsito com veículos da empresa. A ECT não paga seguro de sua frota operacional, assumindo assim o risco do negócio, mas como o atual governo não está nenhum pouco preocupado com os trabalhadores tentaram mais este ataque, onde trabalhador mesmo não cometendo o dolo teria que arcar com os reparos e danos dos veículos da empresa e de terceiros, caso se envolvesse em acidente de trânsito.

Lamentavelmente, no final do mês de julho, os representantes da empresa abandonaram a mesa de negociação, e em tom de ameaça afirmaram que a partir de 01 de agosto os trabalhadores (as) não estariam mais cobertos pela sentença normativa. Diante desse cenário o Comando Nacional de Negociação da FENTECT juntamente com os Sindicatos, se reuniram por varias vezes em busca de uma solução para este empasse, onde após alguns debates foi levado ao conhecimento do TST a intransigência da empresa na mesa de negociação, e foi solicitado para que essa corte mediasse junto a empresa, forçando abrir novamente um canal de negociação.

**A representação dos trabalhadores (as) apresentou documentos e argumentou sobre a posição da empresa, mesmo apresentando lucro bilionário em 2021, queria retirar mais direitos e conceder reajuste abaixo da inflação. O TST acatou o pedido da representação dos trabalhadores (as), e entendendo que a empresa tinha condições de avançar, formulou uma proposta para assinatura de ACT consistindo em:**

- Manutenção das cláusulas da última sentença normativa;
- Reajuste de 10,12% no salário, com repercussão nas demais parcelas de natureza salarial, econômicas e benefícios;
- Vale alimentação/refeição e cesta, reajuste de 10,12%, com a inclusão de pagamento deste benefício no período de fruição de férias;
- Retorno da cláusula de liberação sindical;
- Inclusão da cláusula de PLR 2021 e 2022- sendo que a



2021 será linear na parcela corporativa e proporcional na parcela individual, e a 2022 de acordo com o programa aprovado pela SEST.

Para quem achou que seria fácil a campanha salarial deste ano, muito se enganou, pois a postura da direção da empresa foi a cara do atual governo, que mesmo num ano que tenta sua reeleição, mantém ataques a classe trabalhadora e aos menos favorecidos do País.

Devido a mobilização da categoria, ameaçando uma greve forte, e a competência somada a inteligência da representação dos trabalhadores (as) atuando junto ao TST, pressionaram a direção da empresa que não teve uma alternativa a não ser aceitar a proposta.

Com isso a categoria ecetista conquistou um pequeno avanço, diante de tudo que esse governo retirou no ano de 2020, sendo assim uma vitória diante da atual conjuntura política que vivemos.

Toda esta campanha salarial foi acompanhada diretamente pelos representantes do SINTECT-MS no Comando Nacional de Negociação, Elaine Oliveira e Wilton Lopes, que defenderam o retorno dos direitos dos trabalhadores. "O resultado desta Campanha Salarial é fruto do trabalho incansável do Comando Nacional de Negociação, juntamente com sindicatos e Federação, e a confiança e apoio depositado pelos trabalhadores e trabalhadoras ao SINTECT-MS, isso demonstra a importância de um sindicato forte, neste sentido faço o chamado aos que ainda não são sindicalizados, fortaleçam a luta, filie-se", disse Wilton.

# PL 591/2021 - Privatização dos Correios

## A luta ainda não acabou

Os trabalhadores e trabalhadoras nos Correios, juntamente com as direções sindicais, lutaram incansavelmente contra a privatização dos Correios, o projeto foi entregue no Congresso pelo atual Presidente da República Jair Messias Bolsonaro, em 24 de fevereiro de 2021.

Ao longo de 19 meses a categoria sofreu com ataques, difamação e principalmente as tentativas de manobras pela base aliada ao governo federal no Congresso, e a categoria trabalhou muito para conseguir segurar e barrar, até o momento, a Privatização do Correios.

O trabalho foi coletivo, nas ruas prestando serviço de qualidade, nos balcões de atendimento atendendo com presteza o cliente, no suporte apoiando esta equipe, nas mídias sociais compartilhando, comentando e defendendo esta empresa que é patrimônio do Brasil.

O SINTECT-MS atuou nas câmaras municipais, conversando com os vereadores e pedindo apoio, nas rádios e programas de TV, nas mídias sociais e principalmente buscando apoio junto aos Deputados Federais e Senadores de Mato Grosso do Sul, obtendo com este trabalho o apoio de cinco dos oito deputados federais ( três foram favoráveis a privatização: Beto Pereira, Luiz Ovando e Loester Trutis), e dos Senadores dois prestou apoio na defesa dos Correios (tendo a senadora Soraya se manifestando favorável a privatização).

Hoje o projeto se encontra no Senado, por enquanto parado, mas a atenção e preocupação devem continuar, pois o projeto deste governo é privatizar os Correios e pode tentar até os últimos dias de mandato passar o projeto no senado. Parabéns a todos e todas que lutaram e lutam na defesa desta que é a maior e mais antiga empresa pública do país, presente em todos os municípios e que presta um serviço social, de qualidade e a todos os brasileiros e brasileiras.

Esta luta não pode ter sido em vão, o objetivo é vencer este projeto privatista que se encontra no país.

## Eleições e a Privatização dos Correios

**ELEIÇÕES DA CÂMARA E DO SENADO FAVORECEM PRIVATIZAÇÕES**

Em mais um processo eleitoral o futuro dos Correios está nas mãos dos brasileiros e brasileiras, e os trabalhadores e trabalhadoras nos Correios tem papel fundamental, cada um e cada uma deve fazer sua reflexão, quer queiramos ou não, sobre a política e em quem votar.

Vários projetos são postos e o movimento sindical dos Trabalhadores (as) nos Correios não podem se omitir, preservando a independência da entidade, mas enquanto cidadãos e trabalhadores ecetistas temos o direito e dever de participar do processo eleitoral.

Assim chamamos você trabalhador e trabalhadora nos Correios, que sofreu com as retiradas do seu Acordo Coletivo de trabalho em 2020, que lutou e se afligiu com o projeto de Privatização dos Correios, que chorou com a Pandemia da Covid 19, que acompanha a fome assolar as famílias brasileiras.

Reflita: como é possível um trabalhador dos Correios votar em candidatos que defendem a Privatização e o fim do seu emprego, fim dos direitos trabalhistas, precarização nas relações de trabalho. Votar para eleger alguém que irá retirar o pouco que já tem?

Os empresários e o agronegócio tem consciência de classe, sabem da importância de elegerem, parlamentares, governadores e presidente comprometidos com os interesses deles.

Os trabalhadores juntos são 90% da nação, juntos podem mudar um país, agora desunidos se transformam em massa de manobras por aqueles que visam somente o poder e a acumulação de riqueza.

**Voto que preconizamos é voto de classe:**

Trabalhador tem que votar e eleger trabalhador comprometido com os seus interesses de classe, e esta pode ser a eleição da sua vida trabalhador e trabalhadora, e da vida desta empresa que se chama Correios, por isso pense, reflita e principalmente não de omite.



**Estão nos 5.570 municípios brasileiros**

**R\$ 1,5 bilhão de lucro (2020)**

**Praticam os menores preços do mercado**

**Também são um tipo de banco (única agência bancária em 2 mil municípios)**

**97% das entregas no prazo**

**8 MOTIVOS PARA NÃO PRIVATIZAR OS CORREIOS**

**4 vezes ganhadores do Oscar dos Correios (World Post & Parcel Awards)**

**Entregam 15,2 milhões de objetos por dia**

**100 mil trabalhadores**

# Eleja candidatos que irão defender seus direitos

As eleições deste ano tem uma importância histórica para a classe trabalhadora e para o povo.

**De um lado:** os políticos que representam os empresários e grandes latifundiários que querem a todo custo continuar a retirada de direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, acabando com a CLT, com os investimentos na saúde, educação, segurança, com a previdência social, reduzindo o papel do estado no desenvolvimento econômico e social do País e assim entregar o controle, de fato, para o mercado neoliberal.

**Do outro lado:** a classe trabalhadora que vem sendo atacada, perdendo direitos e sendo exposta às condições de flexibilização/precarização das relações de trabalho, desvalorização do valor de mão de obra, e sem os serviços públicos básicos e essenciais como saúde, educação e segurança, além da diminuição do papel social do Estado com a reforma trabalhista.

Neste cenário devemos nos conscientizar que o voto por si só não é suficiente para representar um instrumento de transformação social e nem de fortalecimento a democracia. Ele precisa estar em confluência com a consciência política, possibilitando o cidadão perceber os interesses que estão em jogo, e como eles podem afetar a sua vida. É fazendo o enfrentamento que o povo conseguirá reverter à situação caótica em que o Brasil se encontra. E é com essa consciência que a classe trabalhadora deverá votar nas eleições do dia 02 de outubro e fazer consolidar o seu projeto escolhido.

Nestas eleições, é necessário que a classe trabalhadora participe do debate e esteja atenta não só às propostas apresentadas por todos os candidatos, mas também o que está em jogo como plano de fundo. O povo precisa eleger candidatos que invistam na educação pública de qualidade, na saúde, na ampliação de programas sociais, na geração de empregos, capacitação de mão de obra, na conquista da casa própria, na realização de concursos públicos, no respeito dos direitos trabalhistas, no fortalecimento das estatais, nas instituições públicas em



combate a corrupção e sobretudo, no diálogo com a sociedade e fortalecimento a democracia.

Contudo, não é só na hora de eleger o presidente que a classe trabalhadora precisa votar consciente, mas também na hora de eleger os governadores, os senadores, deputados estaduais e deputados federais, e assim garantir que o projeto escolhido nas urnas seja de fato realizado com estabilidade democrática, pois são estes três últimos que propõe, debatem e aprovam leis sobre diversos temas, inclusive os ligados diretamente à classe trabalhadora.

## Preços dos alimentos continuam subindo

A queda nos preços dos combustíveis, em especial da gasolina e do etanol, e da energia elétrica, derrubou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho em -0,68%.

Foi a menor taxa registrada desde o início da série histórica, iniciada em janeiro de 1980, mas os preços dos alimentos, itens que mais afetam a população, especialmente a mais pobre, continuaram subindo, como mostra qualquer ida a um supermercado, como fez o fotógrafo do PortalCUT Roberto Parizotti, o Sapão, que ficou espantado com os preços do café, do grão de bico e do leite, entre outros itens.

Dos 377 produtos e serviços investigados pelo IBGE, 237 tiveram alta de preços em julho - em junho, foram 252 em alta.

De acordo com os dados divulgados nesta terça-feira (9) pelo Instituto, a inflação acumulada do ano é de 4,77% e, nos últimos 12 meses - de julho do ano passado a julho deste ano -, de 10,07%. Dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados, dois apresentaram deflação em julho, enquanto os outros sete tiveram alta de preços. O resultado do mês foi influenciado principalmente pelos custos dos grupos Transportes (-4,51%) e Habitação (-1,05%).

Já o grupo alimentação e bebidas teve a maior variação

(1,30%) em julho, puxado pela alta do leite longa vida que subiu mais de 25% e pelos derivados do leite como queijo (5,28%) e manteiga (5,75%).

A alta do leite contribuiu especialmente para o resultado da alimentação no domicílio, que acelerou de 0,63% em junho para 1,47% em julho. Outro destaque foram as frutas, com alta de 4,40%.

Sobre a queda do índice, influenciada pelos preços dos combustíveis mais baratos, o gerente da pesquisa, Pedro Kislanov, lembrou que a Petrobras anunciou no dia 20 de julho uma redução de 20 centavos no preço médio do combustível vendido para as distribuidoras.

Lembrou ainda da Lei Complementar 194/22, sancionada no final de junho, que reduziu o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações. Segundo ele, essas reduções afetaram o grupo de transportes (-4,51%) e o de habitação (-1,05%), por conta da energia elétrica (-5,78%).

Os preços da gasolina caíram 15,48% e os do etanol, 11,38%. A gasolina, individualmente, contribuiu com o impacto negativo mais intenso entre os 377 subitens que compõem o IPCA, com -1,04 p.p. Além disso, também foi registrada queda no preço do gás veicular, com -5,67%.

# Conquistas, retiradas e a busca pela retomada dos direitos dos trabalhadores nos Correios

Ao longo de mais de 30 anos a categoria dos trabalhadores e trabalhadoras nos Correios buscaram conquistar direitos, acrescentando ao longo deste período cláusulas, ao Acordo Coletivo de Trabalho, que viessem atender anseios financeiros e sociais.

Muitas conquistas vieram marcadas por perseguições, demissões de vários companheiros que já não se encontram entre nós, mas cada conquista foi comemorada, pois a luta coletiva estava surtindo efeito e melhorando a qualidade para todos trabalhadores e trabalhadoras.

A partir de 1989, com a fundação dos Sindicatos e da Federação a luta pela defesa dos direitos e dos trabalhadores e por melhorias criaram corpo e já no ACT 1990/1991, os trabalhadores puderam contar com um acordo com 33 cláusulas, incluindo aí cláusula de anuênio, 70% de férias e auxílio creche.

De 1989 a 2020 o acordo passou de 33 para 79 cláusulas, mantendo questões históricas, melhorando algumas, e conquistando questões fundamentais ao dia a dia dos trabalhadores e trabalhadoras.

## DAS QUESTÕES SOCIAIS:

- Diversidade, Inclusão e Direitos com as cláusulas de: **ANISTIA**; APOSENTADOS(AS); **ASSÉDIO SEXUAL E ASSÉDIO MORAL**; **PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL E ENFRENTAMENTO AO RACISMO**; VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE HUMANA E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS; **GARANTIAS AO EMPREGADO E EMPREGADA ESTUDANTE**; **LICENÇA ADOÇÃO**; PROGRAMA CASA PRÓPRIA.

- Das Garantias da Mulher com cláusulas de: ADICIONAL DE ATIVIDADE DISTRIBUIÇÃO E COLETA-AADC; ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER; LICENÇA MATERNIDADE; PERÍODO DE AMAMENTAÇÃO; PRORROGAÇÃO LICENÇA MATERNIDADE; **SAÚDE DA MULHER**; PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO E ENFRENTAMENTO AO SEXISMO.

## DAS RELAÇÕES SINDICAIS:

- **ACESSO ÀS DEPENDÊNCIAS**; DESCONTO ASSISTENCIAL; **FORNECIMENTO DE DOCUMENTOS**; LIBERAÇÃO DE CONSELHEIRO(A) DO POSTALIS; **LIBERAÇÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS**; **NEGOCIAÇÃO COLETIVA**; **PROCESSO PERMANENTE DE NEGOCIAÇÃO**; **PRORROGAÇÃO, REVISÃO, DENÚNCIA OU REVOGAÇÃO**; **QUADRO DE AVISOS**; REPASSE MENSALIDADE DO SINDICATO; REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS E EMPREGADAS.

## DA SAÚDE DO (A) TRABALHADOR (A):

- **ACOMPANHANTE**; **ASSISTÊNCIA MÉDICA/HOSPITALAR E ODONTOLÓGICA**; **ATESTADO DE SAÚDE NA DEMISSÃO**; **AVERIGUAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**; **COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA**; **EMPREGADO E EMPREGADA VIVENDO COM HIV OI AIDS**; EMPREGADO OU EMPREGADA INAPTO(A) PARA RETORNO AO TRABALHO; **ERGONOMIA NA EMPRESA**; FORNECIMENTO DE CAT/LISA; ITENS DE PROTEÇÃO NO CASO DE BAIXA UMIDADE RELATIVA DO

AR; ITENS DE USO E PROTEÇÃO AO EMPREGADO E A EMPREGADA; PREVENÇÃO DE DOENÇAS; REABILITAÇÃO PROFISSIONAL; **SAÚDE DO EMPREGADO E DA EMPREGADA**.

## DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- **DISTRIBUIÇÃO DOMICILIÁRIA**; FROTA OPERACIONAL; **INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS**; **JORNADA DE TRABALHO NAS AGÊNCIAS DE CORREIOS**; JORNADA DE TRABALHO PARA TRABALHADORES E TRABALHADORAS EM TERMINAIS COMPUTADORIZADOS; **REDIMENSIONAMENTO DE CARGA**; SEGURANÇA NA EMPRESA.

## DOS BENEFÍCIOS:

- **AUXÍLIO PARA DEPENDENTES COM DEFICIÊNCIA**; REEMBOLSO CRECHE/REEMBOLSO BABÁ; **TRANSPORTE NOTURNO**; **VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO**; VALE TRANSPORTE E JORNADA DE TRABALHO IN ITINERE; VALE CULTURA.

## DAS QUESTÕES ECONÔMICAS:

- ADIANTAMENTO DE FÉRIAS; ADICIONAL NOTURNO; AJUDA DE CUSTO NA TRANSFERÊNCIA; ANTECIPAÇÃO DE 50% DA GRATIFICAÇÃO NATALINA; ANUÊNIOS; GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS; GRATIFICAÇÃO DE QUEBRA DE CAIXA; HORAS EXTRAS; PAGAMENTO DE SALÁRIO; **REAJUSTE SALARIAL**; TRABALHO EM DIA DE REPOUSO; **TRABALHO NOS FINS DE SEMANA**.

## DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- **ACUMULAÇÃO DE VANTAGENS**; **CONCURSO PÚBLICO**; CURSOS E REUNIÕES OBRIGATÓRIAS; **DIREITO A AMPLA DEFESA**; MULTAS DE TRÂNSITO; **PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS – PLR**; PENALIDADE; PROCESSAMENTO DE CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO; **REGISTRO DE PONTO**; **RESPONSABILIDADE CIVIL EM ACIDENTE DE TRÂNSITO**; INDENIZAÇÃO POR MORTE OU INVALIDEZ PERMANENTE; **ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DE CLÁUSULAS DO ACORDO**; CONCILIAÇÃO DE DIVERGÊNCIAS; VIGÊNCIA.

Estes eram todos os direitos que os trabalhadores e trabalhadoras haviam conquistados ao longo de muitos anos e com muito suor, incluídos em um Acordo Coletivo que tendia a ser ampliado, mas a categoria levou um duro golpe em 2020, e este acordo foi arrancado através de um julgamento do TST, a mando do governo federal, que das 79 cláusulas manteve somente 29 cláusulas.

Foi um verdadeiro escracho com um prejuízo incalculável aos trabalhadores, trabalhadoras e seus entes, que se mantiveram firmes, mobilizados e em 2021 e agora em 2022 conseguiram arrancar o retorno de 8 cláusulas, mas ainda está longe da recuperação de todas as percas.

Hoje o ACT 2022/2023 contém 37 cláusulas (**grifadas em negrito acima**) e algumas delas ainda com prejuízo, mas os trabalhadores e trabalhadoras são guerreiros e guerreiras que lutarão em busca da retomada dos direitos, melhores condições de trabalho e por um Correio 100% público.